

## Palavras da diretora

*O campo da energia elétrica no Brasil de 1880 a 2002* analisa a evolução da formação e estruturação do setor elétrico brasileiro nesse período, utilizando a metodologia qualitativa e o referencial da teoria institucional, além de documentos e entrevistas em profundidade realizadas com dirigentes do setor que participaram dessa história. Conclui que o ambiente externo é o principal elemento que influencia a trajetória do setor elétrico, notadamente quanto ao investimento de recursos financeiros.

O artigo *Somos uma comunidade de prática?* analisa a caracterização de uma possível CdP. Adota o método de estudo de caso para concluir que não é possível se afirmar que realmente existam comunidades de prática em organizações da produção e do trabalho.

*Modelos organizacionais e reformas da administração pública*, baseado em uma pesquisa bibliográfica realizada em livros e artigos publicados na literatura de administração pública na Europa e nos Estados Unidos, promove uma comparação dos quatro modelos organizacionais e relacionais que inspiram o desenho das estruturas e processos nas recentes reformas da administração pública: modelo burocrático, administração pública gerencial, governo empreendedor e governança pública.

*Impactos do Fundeb sobre a qualidade do ensino básico público: uma análise para os municípios do estado do Rio de Janeiro* mostra que parece não existir uma correlação estatisticamente significativa entre o volume de recursos disponíveis para o investimento em educação pública e o grau de desenvolvimento da mesma. O Fundeb não tem garantido maior aporte de recursos para os municípios mais atrasados do ponto de vista educacional.

*Acessibilidade dos sítios web dos governos estaduais brasileiros: uma análise quantitativa entre 1996 e 2007* verifica a evolução da acessibilidade ao longo dos anos e qual foi o impacto da legislação pertinente. Foram realizadas diversas análises e os resultados indicam que houve pouco impacto para a melhoria real da acessibilidade dos sítios no período indicado. Recomenda-se a adoção de políticas públicas mais efetivas para que pessoas com necessida-

des especiais tenham assegurados mais amplamente seus direitos de acesso à informações e aos serviços públicos na web.

*O governo e a mídia na configuração do macroambiente para os biocombustíveis líquidos no Brasil* identifica as dimensões nas quais o governo e a mídia do Brasil têm configurado o macroambiente para os biocombustíveis líquidos ao longo do tempo e testa a existência de similaridade entre esses meios de expressão da sociedade na configuração do macroambiente. Testes de similaridade, aderência e homogeneidade indicam a existência de diferenças entre a mídia e o governo.

*Administração pública: o pacto pela saúde como uma nova estratégia de racionalização das ações e serviços em saúde no Brasil* tem como objetivo divulgar o pacto pela saúde. Trata-se de nova política, ainda em fase inicial de implementação, que constitui uma realidade única e altamente viável à otimização das práticas nacionais em saúde pública. Seu cumprimento, entretanto, depende da transposição de entraves políticos e operacionais inerentes a cada nível de gestão.

*A descentralização da vigilância sanitária no município de Várzea Grande, MT (1998-2005)* descreve e analisa o processo de descentralização da vigilância sanitária nesse município matogrossense. Os efeitos esperados da descentralização ainda são pouco visíveis e é necessário maior apoio técnico e político da vigilância sanitária estadual e da Anvisa, além de controle social para alavancar os serviços locais.

*Condições de trabalho das equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família: o caso do Distrito Sanitário Norte em Natal, RN*, analisa as condições de trabalho dos dentistas nas equipes de saúde bucal integrantes do Programa Saúde da Família. Os dentistas identificaram diversos aspectos que limitam seu trabalho. Conclui-se, no entanto, que foram incorporados novos valores às práticas exercidas, possibilitando uma substituição das práticas tradicionais e um novo jeito de se fazer saúde.

Boa leitura!

*Deborah Moraes Zouain*  
Diretora e Editora da RAP